

Conceito de Espiritualidade no Olhar da Fé Bahá'í

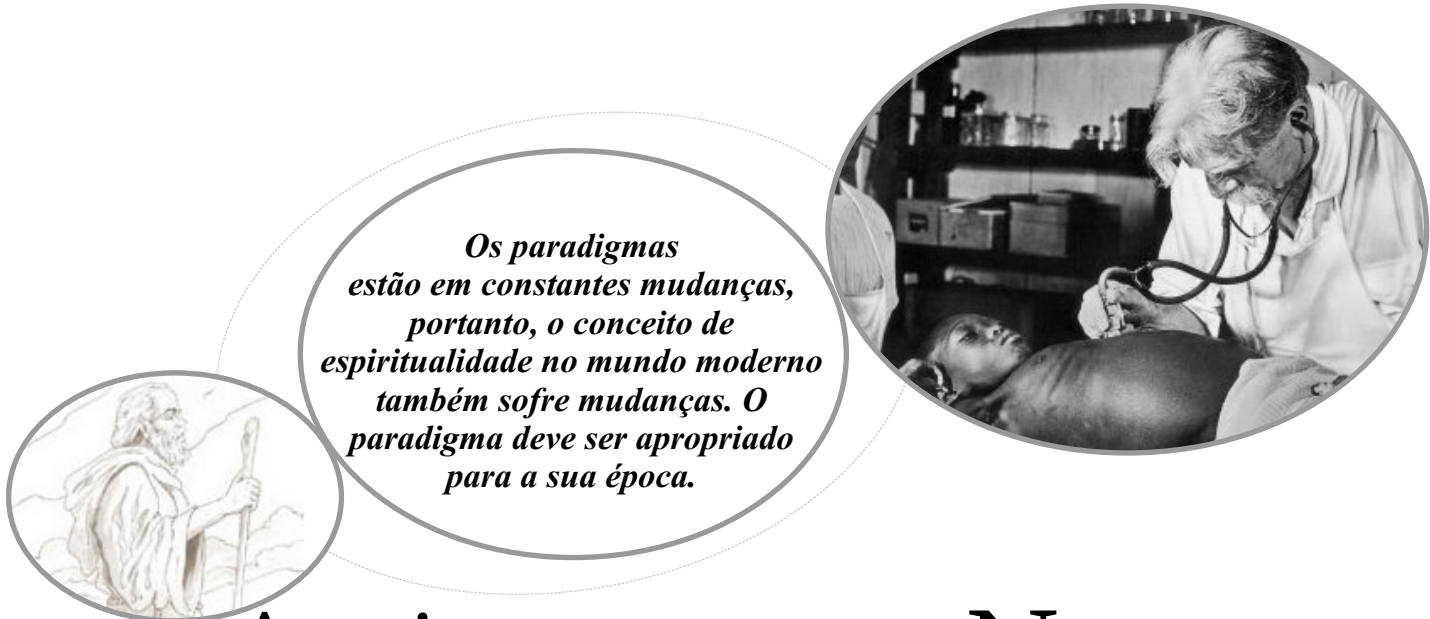
“A espiritualidade é o processo de um desenvolvimento pleno, adequado, apropriado e harmônico das capacidades espirituais do homem. As capacidades espirituais são aquelas relacionadas com

(a) O intelecto ou a compreensão; i.e., raciocínio, memória, percepção e imaginação,

(b) O sentimento ou do "coração"; i.e., amor, intuição, compaixão e bondade.

(c) A vontade ou volição; i.e., a capacidade de iniciar e continuar uma ação.”

William Hatcher



***Os paradigmas
estão em constantes mudanças,
portanto, o conceito de
espiritualidade no mundo moderno
também sofre mudanças. O
paradigma deve ser apropriado
para a sua época.***

Antigo

conceito de um ser espiritual

- Vive sozinho ou numa comunidade pequena e fechada dedicando-se a oração e meditação, alienado em relação aos problemas da sociedade.
- Preocupa-se somente com o seu auto progresso místico
- Ora e medita mas não trabalha para o progresso material da civilização.
- Seus paradigmas não mudaram de acordo com as necessidades do mundo moderno globalizado.

Novo

conceito de um ser espiritual

- Vive dentro da sociedade e trabalha para seu progresso, levando avante uma civilização em contínuo progresso.
- Desenvolve sua intelectualidade para atingir a excelência na sua profissão em espírito de servir a humanidade.
- Ora e medita e, além disso, considera seu trabalho à serviço da humanidade como um ato de adoração a Deus.

Conceito de Espiritualidade no Olhar Bahá'í

¹Farhang Sefidvash, ²Robson Silva da Silva

¹Doutor em Engenharia Nuclear pelo Imperial College da Universidade de Londres, Inglaterra,
Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Porto Alegre, RS
e-mail: Farhang.Sefidvash@pesquisador.cnpq.br,

²Acadêmico do Instituto de Física da UFRGS.
e-mail: robsonsilvadasilva@gmail.com.

Introdução

Existe uma percepção equivocada de que o real é o que o homem pode perceber devido a sua percepção física como olfato, tato, audição, visão e paladar. Na verdade, uma parte da realidade humana não é acessível à observação. Existem forças e entidades que não podemos observar diretamente, mas que objetivamente existem, como por exemplo, a força de gravidade. Não podemos observá-la, mas fenômenos nos permitem deduzir a existência desta força invisível.

A espiritualidade é uma força que não é material e sua natureza é desconhecida pela mente do homem. Ela compreende toda a existência seja no reino mineral, vegetal, animal ou humano. Este trabalho trata apenas da espiritualidade humana.

A espiritualidade e seu desenvolvimento é um aspecto fundamental da vida humana, pois, o bem estar da humanidade depende do progresso espiritual do ser humano.

A palavra espiritualidade tem uma conotação subjetiva, portanto, as pessoas têm compreensões do conceito de espiritualidade divergentes e até às vezes contraditórias. Neste trabalho buscamos compreender com argumentos racionais e científicos o conceito de espiritualidade.

A fonte do material para reflexão são as escrituras Bahá'is, onde buscamos a compreensão sobre o conceito de espiritualidade. Como todas as escrituras sagradas descrevem os conceitos como metáforas, o seu entendimento é subjetivo. A função da metáfora é de comprimir as explicações, expandir os sentidos, educar e forçar pensamentos independentes, proteger contra dogmatismo religioso e transcender do mundo físico. Portanto, este trabalho não coloca um entendimento total e final sobre o assunto sob o ponto de vista Bahá'í, limitando-se a compreensão dos autores.

Declarações:

A seguir transcrevemos algumas citações sobre o tema espiritualidade contido nas escrituras da Fé Bahá'í. Na etapa posterior apresentamos alguns entendimentos e conclusões.

- *Em Dispensações Religiosas do passado a humanidade não havia adquirido a capacidade de entender os reinos espirituais de Deus, por isso, os Profetas do antanho falaram sobre a alma mas não explicaram sua natureza ou revelaram qualquer de seus mistérios.*
- *Nesta Dispensação, no entanto, verteu-se muita luz sobre o tema. ... Sabe tu, em verdade, que a alma é um sinal de Deus, uma jóia celestial cuja realidade os mais eruditos dos homens não conseguiram apreender e cujo mistério mente alguma, por aguçada que seja, pode esperar jamais desvendar.*
- *Entre todas as coisas criadas, é a primeira a declarar a excelência de seu Criador, a primeira a Lhe reconhecer a glória, aderir à Sua verdade e a primeira a curvar-se em adoração diante dEle.*

- *O indivíduo tem o seu começo quando a alma, provinda dos mundos espirituais, se associa com o embrião no momento da concepção.*
- *A alma não pertence ao mundo da matéria e sua relação com o corpo é similar à de uma luz com o espelho em que se reflete. A luz que aparece no espelho não está dentro dele, mas vem de uma fonte externa. Similarmente, a alma não está dentro do corpo; há uma relação especial entre ela e o corpo e juntos formam o ser humano.*
- *Esta relação muito especial entre o corpo e a alma dura unicamente o lapso da vida mortal. Quando esta vida cessa, cada um regressa à sua origem: o corpo ao mundo do pó e a alma aos mundos espirituais.*
- *A alma, criada à imagem e semelhança de Deus é capaz de adquirir qualidades divinas e atributos celestiais. A alma depois de sua separação do corpo, progredirá por toda a eternidade até que atinja a presença de Deus, em uma condição e um estado que nem a revolução dos séculos e eras, nem os acasos e vicissitudes deste mundo, poderão alterar.*
- *A condição da alma no próximo mundo é, portanto, dependente da aquisição de atributos espirituais neste mundo...É neste mundo que o homem deve-se preparar para a vida do além. Aquilo que ele necessita no mundo do Reino deve ser obtido aqui. Assim como ele se preparou no mundo do ventre, adquirindo os poderes necessários para esta esfera de existência, da mesma maneira, os poderes indispensáveis à existência divina devem ser atingidas potencialmente neste mundo.*
- *A alma leva consigo, para o próximo mundo, atributos e qualidades espirituais, mas não pode levar consigo más qualidades, pois a maldade não tem existência própria; ela é apenas falta de bondade.*
- *Ó Meu servos! Não vos entristeçais, se, nestes dias e neste plano terreno, coisas contrárias aos vossos desejos tiverem sido ordenadas e manifestadas por Deus, pois seguramente vos esperam dias de extasiante felicidade, de deleite celestial. Mundos santos, espiritualmente gloriosos, desvendam-se-ão diante de vossos olhos. Sois destinados por Deus, neste mundo e no vindouro, a participar de seus benefícios, a obter um quinhão de suas alegrias e a receber uma porção de sua graça sustentadora. A cada um destes, indubitavelmente, atingireis.*
- *Quando a alma humana se desprende deste monte fugaz de pó, ascendendo ao mundo de Deus, então os véus cairão por terra, e as realidades virão à luz, e todas as coisas outrora desconhecidas se tornar-se-ão evidentes, e as verdades ocultas serão compreendidas.*
- *O mundo do além é tão diferente deste mundo como este o é do mundo da criança, ainda no ventre materno. Quando a alma atinge a presença de Deus, assumirá a forma que melhor convier à sua imortalidade e for digna de sua morada celestial. Imaginar que o espírito pereça ao morrer o corpo, é como imaginar que o pássaro morra ao quebrar-se-lhe a gaiola. Nada tem o pássaro que recear, porém, com a destruição da gaiola. Nosso corpo é apenas a gaiola enquanto o espírito é o pássaro.*
- *Por que há de ficar triste, com coração pesaroso? Essa separação é temporária; esse afastamento e essa dor são por uns dias só. Encontrarás teus entes queridos no Reino de Deus e atingirás a união sempiterna. A associação física é efêmera, mas a celestial é imperecível. Sempre que te lembrares da união eterna, infundável, acharás conforto.*
- *Um amor que se teve a um outro não será esquecido no Reino nem tão pouco esquecerás a vida que tiveste no mundo material.*
- *A morte oferece a todo crente confiante a taça que é a vida, em verdade. Confere júbilo e é portadora de contentamento. Concede a dádiva da vida eterna.*
- *Almas santas e espirituais influenciam, ajudam e guiam as criaturas depois de deixarem esta forma material - está é uma verdade inquestionável.*
- *Convém ao servo, após cada oração, suplicar a Deus que conceda a seus pais misericórdia e perdão. Com isso se erguerá o chamado de Deus: “Milhares sobre milhares daquilo que pediste para teus pais será tua recompensa!” Bem aventurado quem se lembra de seus pais quando ele com Deus comunga. Em verdade, nenhum Deus há, senão Ele, o Poderoso, o Bem Amado.*

Algumas Conclusões e Comentários

Os seres humanos são limitados em compreender a profundidade das palavras que os Manifestantes de Deus revelam a humanidade, conseqüentemente este trabalho não coloca um entendimento total e final sobre o assunto, limitando-se na compreensão dos autores.

- A natureza do espírito é desconhecida.
- Sua origem é de Deus.
- O espírito está em outra dimensão da existência.
- O espírito não é matéria, portanto, o espírito não é energia. Conforme Einstein, energia e matéria são a mesma coisa ($E=mc^2$).
- O mundo do além é tão diferente deste mundo como este o é do mundo da criança, ainda no ventre materno.
- Sabemos da existência do espírito pelos seus atributos e deduzimos sua existência através da observância dos seus efeitos produzidos.
- O espírito é um conjunto de “poderes” que influencia o sentimento humano e conseqüentemente pode gerar energia no corpo humano.
- O conceito secular de espírito refere-se ao efeito do espírito no corpo humano.
- A energia talvez possa ser usada como uma “metáfora” para o espírito, mas devemos cuidar para não confundí-los.
- De modo geral, podem-se considerar várias divisões do espírito: (1) O espírito do vegetal ou seja o poder de crescimento. (2) O espírito do animal, ou seja, o poder dos sentidos, (3) O espírito humano, ou seja, o poder do descobrimento, (4) O Espírito Divino.
- A alma tem sua origem nos mundos espirituais de Deus. É exaltada acima da matéria e do mundo físico. O indivíduo tem o seu começo quando a alma, provinda destes mundos espirituais, se associa com o embrião no momento da concepção”.
- A alma não pertence ao mundo da matéria e sua relação com o corpo é similar à de uma luz com o espelho em que se reflete. A luz que aparece no espelho não está dentro dele, mas vem de uma fonte externa. Similarmente, a alma não está dentro do corpo; há uma relação especial entre ela e o corpo que juntos formam o ser humano”.
- “Esta relação muito especial entre o corpo e a alma dura unicamente o lapso da vida mortal. Quando esta vida cessa, cada um regressa à sua origem: o corpo ao mundo do pó e a alma aos mundos espirituais.”
- A morte física não afeta a alma, como a quebra da gaiola não afeta o pássaro.
- O homem é como um produto composto de duas condições básicas: (1) A física (material) e (2) A espiritual (não material).
- Educação: Existe interação do meio ambiente (sociedade, família, etc.) com o ser humano. Estas interações podem ser chamadas de aprendizagem ou educação, e elas ocasionam um terceiro aspecto do caráter integral do homem, ou seja, educação, um aspecto que é tanto físico quanto espiritual.
- Há três aspectos essenciais no caráter do homem: (1) o dote genético, que é puramente físico; (2) a alma e suas capacidades, que é puramente espiritual; (3) e a educação, que é tanto físico como espiritual.
- O processo de desenvolvimento das capacidades espirituais é chamado de crescimento espiritual ou simplesmente espiritualidade.
- Podemos usar a definição de Hatcher para formular uma definição funcional (operacional) do conceito de espiritualidade como segue: Espiritualidade é um processo de desenvolvimento pleno, adequado, apropriado, e harmônico das capacidades espirituais. As capacidades espirituais são aquelas relacionadas com o intelecto ou a compreensão; i.e., raciocínio, memória, percepção e imaginação., o sentimento ou do "coração"; i.e., amor, intuição, compaixão e bondade., a vontade ou volição (a capacidade de iniciar e continuar uma ação).

- Observamos que a espiritualidade é um *processo*. Ela é contínua, tem um começo mas sem fim. O desenvolvimento das capacidades devem ser harmonioso, pois, um desenvolvimento não harmonioso pode até ser prejudicial. Por exemplo, desenvolvimento do intelecto sem desenvolvimento do amor e compaixão pode gerar monstros destrutivos. Coragem sem compaixão pode gerar crueldade.
- A não-espiritualidade, pelo contrário, é tanto a falta do desenvolvimento destas capacidades, bem como o desenvolvimento desequilibrado ou desarmônico (i. e., o desenvolvimento de uma delas em detrimento da exclusão de outras) ou também o falso (impróprio) desenvolvimento e/ou uso destas capacidades.
- Com esta definição de espiritualidade em mente, podemos também formular uma definição funcional da moralidade: O que nutre e avança o processo de desenvolvimento espiritual é bom, e o que tende a inibi-lo, é mau.
- O conceito de bem e mal é relativo. A idéia de que algumas coisas são melhores do que outras, ou seja, algumas escolhas conduzem a resultados relativamente bons enquanto outras chegam a resultados relativamente maus, é a própria base da nossa noção de progresso, de crescimento e de felicidade.
- O processo de crescimento espiritual é vivido relativamente por cada indivíduo de acordo com seus talentos espirituais e talentos materiais, somado as livres escolhas que faz ao lidar com circunstâncias particulares de sua vida.
- A primeira condição para embarcar no processo de desenvolvimento espiritual é a consciência de que o processo é útil, necessário, e realísticamente possível. O indivíduo deve tornar-se completamente atento à existência objetiva da realidade da dimensão espiritual. Desde que estas realidades espirituais como Deus, a alma e a mente não são diretamente observáveis, o ser humano não tem acesso imediato a elas. Ele tem apenas acesso indireto através de efeitos observáveis que estas realidades espirituais podem produzir.
- Manifestante (ou Profeta) de Deus é a mais importante realidade observável que proporciona ao ser humano acesso a realidades intangíveis: Sua revelação e Seus escritos constituem realidades observáveis permanentes as quais nos possibilitam manter um conteúdo objetivo em nossas crenças, conceitos e práticas. Portanto, para se progredir além de um certo nível no caminho da espiritualidade, o conhecimento do Manifestante é essencial. Isto não quer dizer que o real progresso espiritual não possa acontecer antes que se reconheça e aceite o Manifestante.
- O Manifestante de Deus é como o espelho e Deus como o sol.
- As Religiões Reveladas e seus Manifestantes são: Hinduísmo: Krishna (~3000 A.C); Judaísmo: Moisés (~1300 A.C); Zoroasterianismo: Zoroaster (~900 A.C); Budismo: Buda (~560 A.C); Cristianismo: Cristo (33); Islã: Maomé (622); Fé Bahá'í: Bahá'u'lláh (1863).
- Crescimento espiritual é em direção ao (inatingível) ideal da perfeição da semelhança com Deus. O processo é vivido relativamente por cada indivíduo de acordo com suas capacidades espirituais e materiais acrescidos da sua escolha do livre arbítrio que faz. Então temos as capacidades espirituais, as guias divinas e o livre arbítrio para entrar no processo de crescimento espiritual.
- Crescimento espiritual individual não pode se realizar e não se realiza dentro de um vácuo. Ele se realiza dentro de um contexto de uma sociedade que é destinada de ter uma influência sobre o indivíduo na sua busca de espiritualidade. É um processo orgânico e tem vários componentes. Componente individual, componente coletivo ou global que envolve a evolução da sociedade como um todo, componente interativo que envolve o relacionamento entre o indivíduo e a sociedade.
- Toda humanidade constitui uma unidade orgânica que passou por um processo de crescimento coletivo semelhante ao de um indivíduo.
- As religiões divinas incorporam duas espécies de diretrizes: Ensinaamentos espirituais; Ensinaamentos sociais.
- Propósito da vida humana: Conhecer a Deus. Adorar a Deus. Levar avante uma civilização em constante evolução.

"Uma vez que uma criatura alcançou, como o homem o fez, um intelecto consciente e o livre arbítrio, esta criatura deve procurar e encontrar a Deus ou destruir-se a si mesma"

Arnold Toynbee

Referências:

- (1) Bahá'u'lláh, "Seleção dos Escritos de Bahá'u'lláh", Editora Bahá'í Brasil. 1977.
- (2) `Abdu`l-Bahá, "O Esplendor da Verdade", Editora Bahá'í Brasil. 1979.
- (3) William Hatcher, Publication of The Association for Bahá'í Studies
<http://www.bahai-studies.ca/archives/bs/Hatcher.pdf>
- (4) Site da Fé Bahá'í no Brasil <http://www.bahai.org.br/>.
- (5) Página da disciplina de Educação e Espiritualidade (EDU020-35), Faculdade de Educação, UFRGS
<http://www.rcgg.ufrgs.br/esp.htm>
- (6) OCEAN, <http://bahai-education.org/ocean>

Bahá'u'lláh (1817-1892) Fundador da Fé Bahá'í.

O princípio fundamental enunciado por Bahá'u'lláh, crêem firmemente os seguidores de Sua Fé, é que a verdade religiosa não é absoluta, mas sim, relativa, que a Revelação Divina é um processo contínuo e progressivo, que todas as grandes religiões do mundo são divinas em origem, que seus princípios básicos estão em completa harmonia, e seus objetivos e propósitos são um mesmo, sendo seus ensinamentos apenas facetas de uma única verdade, que suas funções são complementares, suas doutrinas diferem somente nos aspectos não essenciais e que suas missões representam sucessivas etapas na evolução espiritual da sociedade humana.

A Fé Bahá'í sustenta a unidade de Deus, reconhece a unidade de Seus Profetas e inculca o princípio da unidade e solidariedade da inteira raça humana. Proclama ser necessária e inevitável a unificação da humanidade, a qual declara ela pouco a pouco se aproxima, e assevera que nada menos que o espírito de Deus, com Seu poder transformador, atuando através de Seu escolhido Porta-Voz neste dia, conseguirá finalmente efetivá-la.

Ademais, incumbe aos seguidores o dever primário de uma desembaraçada busca da verdade, condena toda espécie de preconceito e superstição, diz ser o objetivo da religião promover amizade e concórdia, proclama sua harmonia essencial com a ciência, e a reconhece como o fator primaz na pacificação, na ordem e no progresso da sociedade humana. A Fé mantém inequivocamente o princípio de direitos, oportunidades e privilégios iguais para homens e mulheres, insiste em educação compulsória, elimina extremos de pobreza e riqueza, suprime a instituição do clero, proíbe a escravidão, o asceticismo, a mendicância e o monasticismo, prescreve a monogamia, procura evitar o divórcio, acentua a necessidade da estrita obediência por parte de cada um a seu governo, exalta ao nível de adoração qualquer trabalho executado em espírito de serviço, recomenda com urgência a criação ou a seleção de uma língua internacional auxiliar, e delinea os esboços daquelas instituições que devem estabelecer e perpetuar a paz geral da humanidade.